

ESTÂNCIA MODELO

13ª Cavalgada não terá desfile de cavalos em Tangará da Serra

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Diferentemente das edições anteriores, a 13ª Cavalgada de Férias de Tangará da Serra, que é considerada um dos principais eventos sertanejos da cidade, não terá nesse ano o tradicional desfile de cavalos pela Avenida Brasil. De acordo com o organizador do evento, Luís Galdino, popular Luizinho da Modelo, o desfile foi cancelado devido a uma doença que tem atingido os equinos, colocando em dúvida as participações dos animais nos eventos sertanejos por todo o

Estado. “Nesse ano é necessário fazer um exame nos cavalos para ver se eles têm essa doença, porém o custo é muito alto. Fica aproximadamente R\$ 200 por animal, aí nós achamos que iria ficar inviável devido ao custo”, comentou o organizador do evento.

E para não cancelar totalmente o tradicional desfile nessa edição, mesmo sem os cavalos, foi definido que os participantes poderão desfilar, porém a pé. “Resolvemos fazer um desfile a pé, saindo em frente ao Big Master com destino até a Praça dos Pioneiros”, comentou Luizinho, ao destacar que o desfile

acontecerá a partir das 9h, no dia 19 do próximo mês.

O organizador aproveitou para convidar todos para participarem de mais essa edição, que promete repetir o sucesso das anteriores com o diferencial. “Estamos convidando a todos para participarem dessa bonita festa que já é tradição em Tangará da Serra. Não é porque não terão os cavalos na Avenida que vamos deixar a ‘peteca’ cair. Vamos continuar realizando a festa normalmente, pois tudo que acontece todos os anos vai acontecer, tirando o desfile dos animais”, convidou.



Desfile foi cancelado devido a uma doença que tem atingido os equinos

CAVALGADA DAS FÉRIAS



Luís Galdino, o Luizinho da Modelo

Preparativos foram iniciados em lançamento da festa

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O Lançamento da 13ª edição da Cavalgada de Férias de Tangará da Serra, que aconteceu no último dia 11 desse mês, marcou o início dos preparativos do evento sertanejo, que já está a todo o vapor. De acordo com Luizinho da Modelo, o lançamento aconteceu no Café Viola, reunindo chefes das comitivas do evento. “Foi uma reunião muito positiva com grande sucesso, onde acolhemos coisas boas e com certeza por ter reunido com todo esse grupo, o evento será uma festa muito bonita e com certeza teremos

sucesso”, relatou o organizador, ao lembrar que o ‘Baile do Esquenta’ acontecerá no próximo dia 28, com participação de aproximadamente 50 comitivas. “Antes da festa da cavalgada vamos ter o bailão esquenta que acontece todos os anos. Será uma festa bonita entre as comitivas, onde vamos cobrar apenas R\$ 10 para o pessoal das comitivas, e para quem não participa da comitiva será R\$ 15, sendo antecipados, pois na portaria será de R\$ 20 a entrada. Entre as comitivas ainda estamos colocando 10 caixa de cerveja para fazer sorteio entre, que acontecerá no Café Viola”, disse Luizinho.

DOENÇA DO MORMO

Novas regras serão aplicadas em eventos agropecuários de Tangará



Em Tangará da Serra, nenhum caso do doença foi registrado

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Após a confirmação do primeiro caso positivo de mormo em um equino de Nova Lacerda no mês passado, o governo de Mato Grosso definirá novas regras para a participação de equídeos em eventos agropecuários. A notícia fez com que a organização da tradicional Cavalgada de Férias em Tangará da Serra decidisse não realizar o desfile de cavalos nesse ano. De acordo com o organizador do evento, a doença é extremamente transmissível, o que pode colocar em risco a

saúde de outros animais saudáveis. “A doença do mormo incha muito a cabeça do animal, que dá a impressão que está oca. O exame vale apenas 60 dias, e após isso estará vencido já. Está ficando um pouco difícil para os animais participarem de alguns eventos agropecuários”, disse.

Em Tangará da Serra, segundo Luizinho da Modelo, não foi diagnosticado nenhum caso da doença. “Aproximadamente 200 animais passaram por exames aqui na cidade, mas não constatou. Se constatar será difícil para o povo participar de eventos, pois só as pessoas que tem o po-

der aquisitivo mais forte para pagar todas as despesas desses exames”, opinou, ao destacar que não está proibida a realização de eventos que envolvam animais equinos em Tangará da Serra. “A dificuldade é que muitas pessoas não tem condições de arcar com os custos dessa forma para participar de um desfile pela avenida, e depois pagar transporte de animais”, explicou.

Os sintomas clássicos do mormo são febre alta, tosse e secreção nasal, nódulos no nariz e pulmões ou mesmo feridas nos membros.

O animal diagnosticado em Nova Lacerda

encontra-se isolado e em observação na propriedade. O material coletado foi encaminhado para o laboratório oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em Pernambuco, para exames confirmatórios.

O Indea-MT informa que em caso de dúvidas sobre as medidas adotadas criadores podem entrar em contato com uma unidade local do Indea ou com a Coordenadoria de Controle de Doenças Animais (CCDA) do Indea-MT pelo telefone (65) 3613-6056. Denúncias de casos suspeitos podem ser feitas através do 0800-65-3015.